

A filosofia da linguagem de Wittgenstein: um pensar cultural sobre os jogos de linguagem

Cristiana Montibeller

13ª Defesa:

28 de outubro de 2010

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Euler Renato Westphal (Orientador/UNIVILLE)

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Coorientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Bortolo Valle (membro externo/PUC-PR)

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

Esta dissertação tem seu foco delimitado por uma análise sobre determinados aspectos presentes do pensamento de Ludwig Josef Johann Wittgenstein (1889-1951), a que se denomina “Jogos de Linguagem” (Sprachspiel), e pelas frinchas filosóficas que as reflexões desse autor permitem a respeito da noção Patrimônio Cultural e Sociedade. O termo “Jogos de Linguagem” surge na segunda obra do autor, especificamente nas Investigações Filosóficas. Nesta dissertação enfatiza-se que a cultura e seu patrimônio são questões derivadas de linguagem e seus possíveis jogos. A filosofia de Wittgenstein surge no estudo à medida que permite apontar a relação entre “o pensar” e o estabelecimento de conexões com o que se diz “saber” ou sobre o que se considera “pensar”. Uma coisa é pensar; outra é criar conceitos sobre o que se julga saber. Wittgenstein é um filósofo que enfatiza a linguagem como proposições, como possibilidades de um jogo, tal como ocorre nas ciências matemáticas. A linguagem é um manancial de códigos, indicações e referenciais que permite a noção Patrimônio Cultural tornar-se uma questão relevante para o conhecimento e entendimento da trajetória humana. Posto que a expressão “jogos de linguagem” está inserida no que se considera patrimônio cultural, pois com Wittgenstein a conceituação de nomes como “cultura”, “patrimônio”, “sociedade” passam a ser estruturas conceituais de como o ser humano se compreende e se define. Cultura e patrimônio cultural estão radicados na linguagem e nas condições que o próprio jogo suscita, e o quanto permite que dele se fale. No pensamento tardio do autor a linguagem assume não mais uma estrutura lógica de espelhamento do mundo, uma figuração do real, seu valor agora diz respeito ao uso em determinado contexto social. Aprender uma linguagem importa aprender as regras de determinado jogo intrínseco a ela. O que significa que conhecer e dominar estas regras resulta em assimilar uma determinada cultura ou perceber-se partícipe dela.

Palavras-chave: filosofia da linguagem; jogos de linguagem; Wittgenstein; cultura.